



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE ACERCA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO APÓS CONSULTA MÉDICA

Diele Santana de Lima Sousa¹; Bárbara Velame Ferreira Teixeira²

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, dy_v.f@hotmail.com;

²Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), FAMAM, barbaravelame@outlook.com.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, entende-se que há uso racional de fármacos quando pacientes recebem medicamentos para suas condições clínicas em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. A falta de informações pertinentes e suficientes durante a prescrição inicial de um medicamento é considerada a causa raiz do uso irracional de medicamentos. Os indivíduos precisam receber e se apropriar adequadamente dessas orientações, que devem ser oferecidas de forma individualizada e com qualidade. O objetivo geral deste trabalho é avaliar o conhecimento dos pacientes sobre a terapia medicamentosa prescrita em uma unidade básica de saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, que será realizada em uma unidade básica de saúde de um município do Recôncavo da Bahia. Participarão da pesquisa pacientes atendidos entre os meses de março e maio de 2020, dispostos a responder perguntas acerca do conhecimento do seu tratamento medicamentoso após consulta médica. Em seguida os dados serão analisados e confrontados com a literatura. Sugere-se que, seja cada vez mais fortalecida a atuação do farmacêutico no processo de atenção farmacêutica para prevenir os danos causados pelo uso irracional de medicamentos, já que o uso adequado não depende apenas de uma prescrição de qualidade, mas também de uma dispensação responsável que possibilite o acompanhamento sistemático da farmacoterapia aplicada, avaliando e garantindo a necessidade, segurança e efetividade no processo de utilização de medicamentos, além de ajudá-lo a obter melhores resultados durante o tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Segurança do paciente. Atenção farmacêutica.